

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Maurício Bellaver.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Claudiomir Gulden, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.*

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 14 vereadores nesta sessão do grande expediente do dia 6 de março de 2023; ausente o vereador Thiago Brunet. Solicito ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. CALEBE COELHO: Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo): nº 37/2023 assunto: Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 11/2023; nº 38/2023 assunto: Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 09/2023; nº 39/2023 assunto: Projeto de Lei. **Ofício** nº 001/2023 – AFEA (Associação Farroupilhense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos); assunto: Referente aos projetos de lei do executivo nº 06/2023 e nº 08/2023. **Ofício** nº 03/2023 – CICS (Câmara de Indústria, Comércio, Serviços e Agronegócios de Farroupilha); assunto: Posição a respeito do projeto de lei do executivo nº 06/2023. **Pedidos de Informação** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 20/2023 - solicita informações a respeito das obras a serem realizadas no prédio da antiga Prefeitura Municipal de Farroupilha e Biblioteca Municipal; nº 21/2023 - solicita informações a respeito das atas dos Conselhos; nº 22/2023 - solicita informações a respeito das obras com recursos provenientes do Governo Federal; nº 23/2023 - solicita informações a respeito dos museus municipais. **Pedido de Informação** nº 24/2023 de autoria do Vereador Gilberto do Amarante; solicita informações a respeito do transporte para as pessoas que buscam as atividades do Centro de Convivência do Idoso São José. **Pedido de Providência** nº 25/2023 de autoria do vereador Juliano Baumgarten; assunto: ampliação da coleta de lixo. **Indicação** nº 05/2023 - autor: Eleonora Broilo; assunto: Institui e regulamenta o Programa Animal Comunitário no município de Farroupilha, e dá outras providências. **Indicação** nº 06/2023 - autor: Claudiomir Gulden; assunto: dispõe sobre a Semana Municipal de Prevenção e Combate a Incêndios no município de Farroupilha. **Indicação** nº 07/2023 - autor: Calebe Coelho; assunto: dispõe sobre a criação do Projeto Horta Vertical Escolar em escolas e creches da rede pública do município de Farroupilha, e dá outras providências.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, 1º secretário. Quero saudar o comandante do corpo de bombeiros, o Ênio da defesa civil, o vereador, sempre vereador, Beto Maioli, o Pedro Pedrozo sempre prefeito. E seguindo a pauta temos nesta noite a tribuna popular.

Está inscrita para fazer uso a Sra. Raquel Brambilla tendo em pauta o acesso a Estrada São Miguel, pelo tempo de até 10 minutos. A palavra está à disposição da senhora.

**SRA. RAQUEL BRAMBILLA:** Prezados senhores, boa noite excelentíssimo presidente. Eu, Raquel Brambilla, venho hoje lhes falar em nome da comunidade Linha São Miguel; a nossa comunidade é conhecida pelo que, a nossa comunidade é conhecida como berço da imigração italiana, foi aonde os italianos se instalaram. Quero dizer com isso que a rua que dá acesso à nossa localidade existe há mais de 150 anos. Estamos instalados próximo, nas proximidades da RS-122, aproximadamente 700 metros da entrada principal da cidade, direção Caxias do Sul → Porto Alegre, aonde do lado direito da pista tem uma placa indicando cruzamento à frente; que é esta placa aqui; e mais à frente nós temos uma placa indicativa Linha São Miguel. Ela está no vídeo. Aqui eu quero apresentar para vocês a nossa entrada e inclusive eu quero que todos os senhores venham até nós assim que acharem importante para conhecer direito ali a entrada. Esta rua centralizada ali é a rua acesso a Porto Alegre e esta parte que vem a direita é a Linha São Miguel; esse cruzamento antigamente ele tinha um pontilhado na pista e hoje, creio que por erro de humano, foi feito a pista contínua. A próxima foto se dá ao trevo principal ali de onde tem a Grendene e eu quero que os senhores percebam lá bem no cantinho lá em cima que a essa foto é antiga, eu tirei do Google, os policiais estiveram presentes no dia 24 de fevereiro na entrada da nossa Linha São Miguel nos multando por fazer este acesso. Eles dizem que pela pelo fato de ter a faixa contínua, nós estamos contra a lei, no entanto as placas indicativas nos autorizam a fazer esse acesso, eles disseram que para nosso o nosso cuidado para não ter acidentes, eles pedem que a gente faça o retorno próximo do Shopping 585 que é aquela curvinha lá no canto lá em cima. A nossa comunidade nós temos empresas, indústrias, comércio, agronegócio e a comunidade em si né; nós temos caminhões de carga pesada ali, elas não fazem essa curva. E inclusive a outra que eles comentam para a gente passar é lá em Nova Milano que tem um trevo lá, que também não tem como. Então teria que nós deveríamos ir no próximo retorno que é em São Vendelino. Por este motivo nós da comunidade estamos aqui, porque a gente não quer nós não aceitamos mais que a polícia rodoviária venha até nós nos multar a não ser que eles nos entreguem uma via correta para a gente fazer. Então nós, eu e a comunidade, nós somos um simples CPF e nós viemos até vocês para saber se vocês conseguem nos ajudar com este caso. Aparentemente para nós parece fácil de resolução inicial que seria solicitar para que o DAER venha e refaça a pintura correta de 'picoteamento' do trânsito para que as placas elas não tenham informações adversas né. E futuramente se os senhores conseguirem para nós tentar a fazer um retorno ali. Mas assim, ocorreu isso no dia 24 de fevereiro; quando que os policiais vão retornar? Daqui a pouco eles estão novamente né; eles acham, eles acreditam que estão corretos, mas nós da comunidade também estamos corretos. Hoje nós continuamos a utilizar da mesma forma que a gente sempre fez. Então se os senhores puderem nos ajudar com este caso, eu creio que sim, que foi para isso que nós viemos aqui, e agradecemos a todos nos ouvirem. E convidando vocês novamente para ir na Linha São Miguel ver mais de perto. Até nós temos uma filmagem, o senhor Rose se puder colocar a filmagem para nós, só para complementar. Esse é o lado Farroupilha/Caxias do Sul em direção a Porto Alegre; nós temos essa placa, nós temos essa placa de encruzilhada à frente e na próximo placa nós temos a informação Linha São Miguel dobrando-se à esquerda e vocês percebam a faixa contínua. Então são informações que se advertem né. Aqui oh tem que parar do lado direito da pista para cruzar para o lado esquerdo da pista; então fica um pouco inviável como

comentei para vocês de fazer os veículos pequenos 4 km para ir até Nova Milano, fazer o retorno, e veículos de carga pesada ter que ir até São Vendelino; ninguém vai fazer isso né. Nós vamos estar contra as informações da Polícia, à mercê de levar novas multas. E então eu creio que, eu espero, gostaria muito de que se os senhores pudessem nos ajudar com este caso. Muito obrigada a todos. Obrigado, comunidade.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Agradecemos à manifestação e passamos a palavra aos vereadores pelo tempo de até 3 minutos para discorrer sobre o tema abordado. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Cumprimentar aqui a Raquel Brambilla e em seu nome cumprimentar todos os moradores aí da comunidade de Linha São Miguel. A Raquel esqueceu de dizer que ali também faz o melhor matambre né nas festas da comunidade. Não, nós estávamos inclusive antes conversando aqui - vereador Juliano, vereadora Amarante e mais o nosso ex-prefeito Pedro Pedrozo - sobre essa situação e realmente isso não tem como se sustentar da forma com que está; é impossível, é impossível, vai isolar a comunidade, vai isolar ela exatamente, tanto a comunidade da cidade quantas a cidade da comunidade, porque não tem como acessar. tem que ir a Nova Milano mesmo lá em Nova Milano estava conversando aí com alguns moradores e analisamos nem tem como fazer o retorno nem indo a Nova Milano vai ter que ir lá na entrada da Bohemia né Beto, e olhe lá. Então isso aí é uma medida extremamente drástica e que não tem como se segurar. E aí nós precisamos aqui nos organizar, acho que o presidente da Câmara aqui juntamente com todos os vereadores para encontrarmos uma solução, mas eu quero aqui já, de antemão, dar uma sugestão. Nós tivemos dois problemas seríssimos em Farroupilha e que ainda não estão 100% resolvidos em estradas estaduais. O trevo do Santa Rita sempre foi um problema e ainda é em determinados momentos, mas já muito menos do que foi; e a prefeitura municipal fez um convênio com o governo do estado e fez investimento público do município. Remobilizou, remodelou aquele trevo, semaforizou e resolveu em grande parte. Foi feito também assim na Tramontina. Foram colocados semáforos foi foram feitas estradas vicinais, remodelado o trevo e em parceria com a própria Tramontina se encontrou uma solução importante em convênio com o Governo do Estado. Eu não tenho dúvida que o município tem total capacidade de fazer o mesmo ali com entrada de São Miguel, tem total capacidade de fazer o mesmo com entrada de São Miguel inclusive ali é muito mais fácil de se resolver. Ou fazendo um canteiro central com refúgio para quem vai descer e dobrar à esquerda, ou então fazer uma rótula mesmo; articular junto ao DAER para que refaça a pintura da pista central; rever a sinalização, enfim, que ofereça a necessária segurança a todos os moradores que por ali passam, a todas as pessoas, porque mesmo, para concluir, senhor presidente, porque mesmo que seja uma empresa e aí tem diversas, mas ao cabo quem estará dirigindo é um cidadão, é uma pessoa; então nós precisamos zelar pela segurança. minha sugestão: que a gente faça algo em relação ao DAER, mas que aqui o líder de governo aqui o Felipe Maioli; né, Felipe...

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Concluído o vereador.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Concluindo, assumo conosco o compromisso de nós irmos na prefeitura e o prefeito deverá nos atender para buscar uma solução lá também. Lá tem o Bampi que é presidente do conselho gestor comunitário que pode nos auxiliar também. Então é isso, senhor presidente, ficam essas sugestões.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, ver. Roque. Com a chegada do ver. Thiago Brunet com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite vereadores e vereadoras, a comunidade de São Miguel aqui em nome da Raquel Brambilla; nosso Beto Maioli que sempre esteve por essa Casa; o nosso Major; o presidente da defesa civil aqui, o Ênio; o nosso ex-prefeito Pedro Pedroso e principalmente toda a comunidade da Linha São Miguel que está aqui essa noite reivindicando entrada na sua comunidade como a Raquel falou que a 150 existe e não tem uma entrada decente né, Raquel. Esse assunto no governo anterior viu vereador Roque nós tivemos por duas vezes no DAER junto com o secretário Costella e outras autoridades, a Fran Somensi também esteve junto conosco na ocasião, para buscar uma alternativa; e levamos junto com o David Argenta uma proposta de obra de um trevo muito, muito bem que servia aquela comunidade, que inclusive as empresas iriam pagar. Iam pagar em torno de R\$ 200.000,00. Mas que naquele momento o DAER não aceitou, não aceitou por questões técnicas e disse que aquilo não servia; e o projeto que então ele nos apresentou custava mais de um milhão de reais e claro que as empresas então não pagariam. Quero dizer com isso que aquela comunidade que tem um PIB que é muito maior que muitos municípios do nosso Rio Grande do Sul está sem uma entrada. Porque eu fui, depois eu passei pelo as entradas do América não tem condições de trafegar caminhões, uma um caminhão Julieta, por exemplo, em Nova Milano é muito difícil, é perigoso nós vamos sobrecarregar aquele entorno; então entrando em Nova Milano vai ter que fazer o acesso pelo ali pela comunidade de Nova Milano para depois então retornar a Linha São Miguel. Então nós, como eu já citei na minha fala anterior, nós vamos ter que se unirmos com o Executivo e eu acho que o Executivo tem esse poder esse legado de auxiliarmos para ali, Ênio, buscar uma alternativa junto com os vereadores/junto com esta Casa, mas de forma urgente, porque, vereador Roque, eu vejo que com o DAER ele não tem mais discussão, hoje essas estradas já estão sob uma concessão que inclusive os pedágios lá de Montenegro aqui de Flores da Cunha e esse pedágio aqui da Rota do Sol entre Estrela e Farroupilha já está sendo recebido pela por essa nova concessão que vai cuidar dessas estradas. Vamos estar chamando aqui, até agradeço os vereadores que também assinaram comigo, na próxima semana, amanhã vamos estar fazendo esse requerimento para fazer essa tratativa, mas tem que ter um esforço de todos – vereadores, Executivo – para que, de repente, essa concessão faça ali nem que seja se não for a obra definitiva que ali terá um trevo alongado nos projetos, só para terminar, senhor presidente, faça então algo paliativo; que ali seria muito barato fazer uma segunda faixa na direita, fazer um canteiro pequeno no centro e fazer ali um retorno para que vocês possam acessar a comunidade de vocês. Então quero deixar esse recado e vamos estar sim junto com vocês, com comunidade, mas peço ajuda de todos para que nós de Farroupilha resolvamos o problema da comunidade. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, ver. Amarante. Com a palavra o Thiago Ilha.

**VER. THIAGO ILHA:** senhor presidente e colegas vereadores, as pessoas que nos acompanha em especial a comunidade aqui de São Miguel né, a Raquel, meu amigo Clemente, né, toda comunidade que está aqui. Primeiro que pegando que o gancho dos vereadores que me antecederam, sim é importante envolver o executivo municipal, mas a gente não pode esquecer que a responsabilidade é do Estado, hoje a responsabilidade é única exclusiva do Estado; nós sim como várias coisas que infelizmente a nossa cidade tem

que fazer, ir lá e tomar conta da responsabilidade do Estado chamar a responsabilidade e o custo para o município para resolver. Veja bem, tem tanta responsabilidade com nós o prefeito que o governador em ambos em esferas diferentes. Para que a gente consiga fazer esse andamento talvez que é o que a comunidade veio aqui buscar o mais rápido possível, durante aqui já ao final de tarde eu estava em contato com a nossa sempre deputada Fran Somensi e ela acabou de me responder aqui um contato que fez agora há pouco com a casa civil e ela tá se colocando à disposição né também junto aqui a vocês para que a gente nos próximos dias converse com a casa civil explique a situação e que num primeiro momento quem sabe uma medida paliativa né que essa questão da sinalização; para que a gente possa correr atrás do que é mais importante ou quem sabe ver essa possibilidade. Mas agora que a estrada tá sob concessão é trazer a responsabilidade para o município agora quase que não vale a pena porque já tá lá no pacote e aí o município vai trazer o custo aqui. Tem que cobrar que o estado realmente possa entregar medidas rápidas para a comunidade né. Então eu falei aqui, a Fran acabou de me responder, falou com a casa civil, e está aqui oh, Raquel, estou me colocando a tua disposição para que logo depois da sessão ou amanhã, o clemente também tem meu contato aí, a gente posta nos próximos dias dar um pulo até a casa civil e falar lá com o gabinete do governador, explicar a situação né; também os colegas vereadores a gente pode ir todo mundo junto para que a gente possa fazer isso acontecer rápido né. Porque mesmo que o encaminhamento seja que eu até acredito que não seja viável nesse momento trazer para o município a responsabilidade, isso pelo menos demora um ano né ou mais né, fazer todo o trâmite né e a comunidade vai ficar lá mais um ano sofrendo por isso daí né. Então a gente precisa agir rápido. Me parece que o encaminhamento, Clemente, é mais rápido nesse momento é a gente sentar e conversar lá no gabinete do governador né e a casa civil é o caminho adequado, a Fran acabou de me confirmar aqui Beto Maioli que a gente pode nos próximos dias estar conversando lá com o gabinete do governador e ela faz questão de estar junto com a gente aí nessa luta viu, Raquel. Então me coloca à disposição para que a gente possa fazer esse encaminhamento aí já amanhã aí no clarear do dia. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, ver. Tiago Ilha. Com a palavra o ver. Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Obrigado, presidente. Boa noite a todos, pessoas que estão aqui nos assistindo. Desde o primeiro dia da primeira notícia que a gente ouviu com relação ao que ocorreu na entrada para São Miguel eu quero dizer que nós somos solidários a tudo que tá ocorrendo, é um absurdo o que está ocorrendo na entrada para São Miguel; quem mora em Farroupilha, quem sempre morou sabe o quanto tá sendo difícil aceitar essas coisas que estão ocorrendo. Quero parabenizar o nosso colega vereador Tiago por já contatar a deputada estadual Fran Somensi que é uma ajuda muito grande, é uma força muito grande junto ao Estado. Quero também dizer que o nosso envolvimento com a causa está provado e quero parabenizar também o vereador Amarante que já fez um pedido para que a concessionária viesse a essa Casa e vai vir, assinamos junto com o vereador Amarante ao pedido para vir para esta Casa esclarecer tudo o que será feito. E concordo também que já existe um acordo e assinatura de contratos eu diria assim entre o Estado com a concessionária; então nós temos que cobrar da concessionária sim e não tirar do colo do Estado que fez o contrato com a concessionária e botar somente no colo do município. Por quê? Porque existe projetos e projetos grandes para esse para este local e temos que pedir explicações o mais rápido possível. Sabe-se que vai ser pedagiado também né muitas,

muitas estradas também e sempre fomos contra isso, aos valores absurdos a serem cobrados, mas eu queria finalizar dizendo que parabéns, Amarante, pelo teu requerimento, pelo teu convite para que a concessionária viesse a essa Casa fazer a explicação e esse dia eu acho que o nobre colega teve contato direto com as pessoas que estão aqui hoje convidá-los para vir a essa Casa novamente para esclarecermos todos esses pontos em questão. E a atitude do vereador Tiago também já entrar em contato com a Fran Somensi, nossa deputada estadual, será de grande valia. Então o executivo municipal, através desse vereador que aqui vos fala, está ciente de tudo que está ocorrendo e vamos tentar o mais rápido possível chegar a uma conclusão e a um denominador comum. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, ver. Felipe Maioli. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente e colegas vereadores, vereadoras. Cumprimento todos os cidadãos e cidadãs que se fazem aqui presente, a imprensa, ex-prefeito Pedro Pedrozo, demais autoridades, a Raquel que usou a tribuna e todos os moradores da comunidade. Bom, primeiro reforçar que esse é o espaço do povo para o povo para os interesses do povo e isso sim interesse público. Essas são matérias que nos unem e que são importantes debater, então a gente precisa achar alternativas. Primeiro, na minha concepção, eu acho que o que nós podemos fazer de pronto e imediato por Câmara de Vereadores: um requerimento, um documento ao DAER solicitando para refazer a pintura; primeira coisa refazer que é o que está dentro da nossa alçada. Segundo, buscar contatos externos, que nem o colega citou, deputada Fran Somensi que bom, e cobrar primeiro a troca da pintura e alterar isso; depois eu acredito que a gente sim tem que enquadrar a concessionária e o Estado, mas parte também de ter o apoio da prefeitura. A prefeitura por mais que existe o contrato tem que ter a liderança do poder legislativo e do poder executivo, porque por mais que a concessão seja Estado e empresa que ganhou os pedágios, a estrada está dentro do município de Farroupilha. Então tem que ter uma força-tarefa todo mundo, agora não é hora de olhar cor partidária ou dizer que é o Estado, que é o município, agora é hora de pegar junto. Muitas vezes se esperar do DAER a boa vontade vai morrer milhares de pessoas o DAER uma incompetência eu não sei como não teve algum Governador, agente político que bateu de frente para extinguir, não tem serventia nenhuma. Ou tem serventia o DAER? Quando faz algumas coisas faz pela metade, quando faz pela metade faz errado. E falta o quê? Fiscalização dos agentes que deveriam estar controlando o trabalho. A gente viu alguns exemplos que amenizaram ou que resolveram: trevo da Santa Rita, trevo de Tramontina que fez com que o quê? Que melhorasse. E partiu a liderança do município, o município tomou a iniciativa, puxou a dianteira. Eu acho que assim tem que ser independente que a rodovia esteja sob concessão, mas tem que cobrar da concessionária, tem que cobrar. E se um vereador cobrar é um peso, se 15 cobrar é outro peso, se o prefeito cobrar junto é outro peso, se a casa civil pegar junto é outro peso, então agora tem que ser uma junção certo. Então esse é o momento; paliativo primeiro urgente reformular a pintura e depois num outro momento lutar por uma rotatória, que nem meu colega vereadora advogado Roque falou, ou outro meio arquitetônico que possa suprir a necessidade, sempre visando o que? Salvar vidas e dar segurança à comunidade. Porque antes a gente sempre 'ah porque as empresas'; antes das empresas nós temos as pessoas depois das pessoas vêm as empresas. Obrigado, senhor presidente

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, ver. Juliano. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Obrigado, presidente. Boa noite, colegas; boa noite a todos que estão aqui hoje representando a Linha São Miguel e também aqueles que nos assistem de forma remota, que não podem estar aqui nos acompanhando; a imprensa também. Eu vejo da seguinte forma: que sim temos que unir esforço, mas temos que unir os esforços que realmente nos darão resultados. O DAER não resolveu até hoje, a comunidade fez todo um movimento e não resolveu; agora existe um contrato com uma concessionária vai ser uma área pedagiada. Então não adianta nós ficarmos aqui e chover no molhado, nós temos que fazer as coisas certas, e não adianta fazer requerimento para o DAER, não resolveu até hoje, né. Realmente nós temos que ter o apoio dos nossos deputados aqui da região, isso é muito interessante, mas nós temos que também debater e conseguirmos chegar no ponto certo. Fazer requerimento para o DAER nós vamos só 'ah os vereadores fizeram o requerimento já fizeram sua parte'. Não vai adiantar, não resolveram até agora. Então temos que fazer algo que realmente nos dê resultado, fazer por fazer eu não concordo. O município sempre esteve junto com as negociações, com as questões do pedágio também dando suas sugestões, algumas foram acolhidas outras não, o município executivo nunca se omitiu né e sabe realmente que São Miguel está dentro do município, mas não cabe ao município decidir e sim colaborar, ser um colaborador conosco isso sim. Isso é responsabilidade do Estado não temos como tirar do colo do Estado e agora da concessionária, porque há um contrato entre eles; então não adianta nós ficarmos aqui gastando o tempo e dizer 'não vamos fazer um requerimento vamos cobrar do DAER, ah agora os vereadores já fizeram sua parte e tudo certo'. Não vai adiantar, vamos dar sugestões que realmente vão dar resultado. Então nós estamos aqui à disposição, nós temos que debater muito bem agora quando vai vir o pessoal aqui do pedágio e nós cobrarmos as ações né e ver se realmente tem o que fazer agora. Porque já existe um contrato, já existe inclusive o projeto do que vai ser feito nessa via. Nós vamos conseguir mudar? Será né. Nós vamos tentar, mas dentro de uma realidade, não vamos sonhar o possível é uma coisa o ideal é outra tá bom. Obrigada, presidente

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, ver. Clarice. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço da tribuna livre. Convidamos para fazer parte da Mesa o senhor Ramon Cardoso, jornalista e editor chefe do Jornal Informante, para explicar sobre os 15 anos de fundação pelo tempo de até 30 minutos. A palavra está com o senhor, na tribuna.

**SR. RAMON CARDOSO:** Boa noite, presidente Maurício. Inicialmente em seu nome eu gostaria de agradecer pela deferência feita ao jornal pela lembrança na passagem dos nossos 15 anos né, que é celebrado amanhã. Dar um boa noite aqui e agradecer a todos os vereadores e vereadoras, funcionários da Casa, público que está presente aqui e os que estão acompanhando a sessão virtualmente né. Para nós é um momento muito, muito especial, porque na verdade nessa terça-feira o jornal Informante completa 15 anos de vida né e a gente tá começando com a edição bissemanal né, o jornal passa circular às terças e sextas-feiras né. Então a gente voltando atrás e até se a gente fizer aqui um exercício de digressão é alguma coisa bem estranha, porque quando a gente começou há 15 anos, na primeira edição, a gente mandou jornal para a gráfica e era perto, acho que era para lá da meia-noite né e o jornal circulou no dia seguinte e hoje com toda avanço tecnológico a gente tem que mandar um jornal bem cedo né então é uma situação meio paradoxal, mas que acontece. E eu só gostaria aqui de em nome da equipe né agradecer a todos que passaram pelo jornal Informante né acho que todos deram a sua parcela de contribuição e a

gente não chegaria aonde a gente chegou, aos 15 anos, sem a colaboração de todos os profissionais. Uma deferência muito especial ao meu pai aqui que acho que é o maior colaborador do jornal, o maior incentivador né, ele serviu de certa forma como um ‘ombudsman’ do jornal né que é uma espécie de ouvidor/conselheiro, crítico, quando tinha que ser crítico né, e também muito ajudou nessa jornada. Eu quero fazer um agradecimento especial a atual equipe né: ao Gasperin, Andréa, Maria, Tiago, o Evandro Guarda né e também às novas funcionárias/colaboradoras agora – Amanda e a Júlia – né que são as caçulas iniciaram há pouco tempo no jornal e os nossos colunistas também né; muitos colunistas passaram a gente sempre teve colunistas muito integrados à comunidade e vai o nosso agradecimento a todos que participaram dessa história e vou citar os atuais né: o Lauro, o Guilherme, Egui, a Rita e o Fabrício e a partir de amanhã, que a gente está circulando com a nossa primeira edição bissemanal, o Gilberto Galafassi também passa a integrar a equipe de colunistas né; então vai um agradecimento especial também a ele que é o mais novo colaborador da equipe. Para mim é motivo de muita, muita alegria estar aqui, porque eu acho que talvez só no Estádio das Castanheiras eu tenha comparecido mais para fazer pauta do que aqui no legislativo né, e acho que os demais colegas de imprensa também né, praticamente a gente, a nossa segunda/terceira casa em termos de matéria né e claro que ao longo dos anos a gente sempre teve uma participação muito ativa. Pretendo ter uma participação mais ativa agora, a gente teve uns problemas ali por conta da pandemia né que a gente infelizmente não teve como se fazer presente né, mas o apreço que eu tenho pelo legislativo é enorme e tenho contato aqui com praticamente todos os vereadores, uns mais outros menos né, por já outras andanças políticas né; o Juliano, por exemplo. Foi meu colunista né, Juliano, durante tempo então. Porque eu acho que o que vocês fazem aqui na verdade é um pouco do que a gente faz também, desde a nossa edição inaugural do jornal a gente tem um lema lá que é o compromisso com a cidade né e para quem conhece a redação do jornal Informante sabe que na parede do jornal lá a gente tem uma bandeira de Farroupilha né, porque a gente trabalha para a cidade na verdade, que é o que vocês fazem aqui né. E o que vocês fazem é um serviço muito nobre, porque vocês foram, enfim, são representante do povo né o povo conferiu a vocês esse mandato para atender os interesses de Farroupilha; é um pouco o que a gente faz lá também né. Eu acho que em resumo era isso, pessoal, não quero me alongar demais, eu só vou pedir a gentileza da equipe, não sei se posso quebrar o protocolo presidente ou não tem protocolo aqui faz um tempo que não venho para o legislativo, mas eu vou pedir para o Gasperin e para o André aqui fazerem uma gentileza de entregar um material para vocês aqui; que foi uma ação que a gente tá planejando há algum tempo e ela vai ser implementada amanhã quando a gente circula com a edição, não é a edição um né é a edição 777, mas é a primeira da edição do bissemanal né. Então a gente vai entregar um mimo para vocês, era para entregar junto com o jornal, mas o jornal tá sendo impresso agora então a gente fica devendo o jornal, mas a gente entrega o jornal amanhã né. E a gente trabalha com impresso, pô, jornalismo raiz né, coisa boa tomar um jornal ou ler o jornal tomando o café né, não tem coisa melhor né vereador. Então tá aí o mínimo para vocês o jornal a gente fica devendo, mas amanhã pela manhã ele tá na mão. É mais ou menos isso, presidente, eu sei que aqui que boa parte da equipe que já é meu assinante e espero que os outros agora venham a ser também né, mas, enfim, o jornal vai ser entregue aqui para toda equipe pela amanhã e a gente só tem que agradecer a gentileza pela lembrança. A gente fica muito feliz em nome de toda a equipe e estende um abraço a todo legislativo e era isso. E agora vamos/curtam né se vocês quiserem tomar o



café antes fiquem à vontade né, mas o recomendável é para ser amanhã pela manhã. Muito obrigado, presidente, fico muito satisfeito pela lembrança.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado pela explicação. Passamos a palavra aos vereadores pelo tempo de até 3 minutos. Com a palavra o vereador... Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Boa noite, presidente. Aqui então fazer uma homenagem para o Informante é, no mínimo, no mínimo merecido, porque é um veículo de imprensa do nosso município. Tá fazendo 15 anos, a gente sempre diz que o pior período é ali 2/3/4/5 então agora com 15 vão vir com certeza 20/25/30/35/40. E na verdade assim a nossa com o passar do tempo a nossa sociedade começou a ter um veículo de informação que está presente no dia a dia; todo, todo farroupilhense conhece, todo o farroupilhense vê, a gente vai para o consultório de dentista, a gente vai para o restaurante, a gente vai para qualquer sala lá nesse sentido tá lá no jornal Informante lá para passar as informações da nossa cidade. A quantidade de vezes que a gente abre o jornal para ver algumas notícias e quem é vereador e vê-la a própria foto muitas vezes que está estampada lá em função de notícias que são daqui. É um serviço que faz à comunidade e faz de maneira muito bem feita. E a gente sabe que 15 anos é por causa de dedicação, de competência/dedicação/trabalho. Quem olha de fora muitas vezes vê uma empresa, qualquer empresa, e hoje eu estava comentando com um amigo meu aqui do lado, que veio aqui abrir o posto, e daí eu comentava o seguinte eu disse: quem olha de fora diz que a quantidade de serviço para começar uma empresa não é tão grande quanto realmente se tem. Então eu já tive empresas e sei a quantidade de trabalhos diárias e problemas, a gente tem que matar um leão todo dia, e vocês estão matando, mas estão firme seguindo firme junto na sociedade fazendo um trabalho que é muito bem visto pela nossa cidade com certeza e bem visto por todos os vereadores que estão aqui. Eu tenho certeza absoluta que serão mais anos de sucesso pela frente, parabéns pelo trabalho, o que a Câmara pode fazer é uma homenagem desse tipo e ela é muito justa e muito merecida. Acredito que, tenho certeza não acredito que todos os vereadores pensam dessa forma e parabéns mesmo, sucesso de verdade de coração. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Sandro Trevisan. Com a palavra vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO:** Obrigado, senhor presidente. Boa noite colegas vereadores, imprensa, os amigos da comunidade de São Miguel, comandante Rodrigo, o Ênio sempre uma satisfação, seu Renato, em especial seu Cardoso que nos assiste aqui, uma honra tê-lo aqui em nossa casa legislativa. E, Ramon, poucos minutos né para expressar todo um sentimento né de gratidão que a cidade tem em relação ao jornal; quando eu me refiro sempre qual o nosso propósito e vocês têm um grandioso: justamente trazer informação de forma tão brilhante, 15 anos e agora bissemanal. Então o que eu desejo e falando em nome da bancada do MDB, em nome da colega doutora Eleonora e do colega Felipe também, desejamos vida longa contem sempre conosco, acredito com todos os vereadores também, no momento que desejamos aí pleno sucesso. E ao seu Cardoso umas palavras como entusiasta né eu sei disso, e que bom né, pelo Ramon aqui vosso filho realmente externando todo esse essa caminhada. Então parabéns novamente e sucesso. Muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Marcelo. Com a palavra o vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente e colegas vereadores. Quero cumprimentar o Ramon, o Gasperin, o André, seu Cardoso, enfim, toda a equipe do jornal Informante. Primeiro parabenizar pelos 15 anos de história, 15 anos de existência né, são os meus votos e votos da bancada do PSB, do meu colega advogado Roque. Quero dizer que fico lisonjeado de ter feito sim parte da história né de poder durante um ano e meio ter contribuído como colunista, tratando alguns assuntos espinhosos, alguns pontos de vista divergente da comunidade, mas que fizeste o que acima de tudo: a reflexão, o pensamento. E claro salientar a importância da imprensa livre, da imprensa, e que possa levar adiante. E quando nos traz a bimestralidade a gente fica feliz, e a notícia que estará vocês estarão novamente mais próximos ao nosso poder, porque é importante para ajudar a levar todo o trabalho e toda a informação. Tem muita coisa que é discutida aqui nesse parlamento e a gente precisa que chegue na comunidade. Obrigado. Parabéns mais uma vez e que venha mais 15 anos mais 20 e etc. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Juliano. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Nosso amigo Ramon, Gasperin, seu Cardoso, e todos aí envolvido na equipe jornal Informante. Que na verdade quando termina a eleição eu lembro, Gasperin, que até um tempo atrás nós corria lá para ver inclusive a votação por urnas né; então vocês tinham todo esse papel este envolvimento com tudo que acontece na cidade, no esporte, no nosso dia a dia, no setor imobiliário. E que é uma situação que a comunicação escrita ela passa por um momento de transformação assim como tantos setores né neste momento, a tecnologia/a internet ali atrás quando se começou então a televisão a vincular nos canais, enfim, se dizia que não haveria mais rádios ou rádios né ou rádio na medida então que foi evoluindo o Facebook/redes sociais então acabaria com a escrita, mas não se mantém vivo e se coloca todo esse conjunto de informação paralelo que é o que eu observe que vocês estão fazendo e outros canais de comunicação fazem para continuar com o êxito e levando a informação de várias formas, de vários canais e até mesmo pela televisão que é muitas vezes a informação né, Ramon, através do Facebook, através das gravações de vídeo, de vídeos, e de outras formas que vocês levam essa informação de forma clara. E isso faz com o conhecimento com a experiência que isso não se perde, isso você só transforma a tecnologia que vem em apoio a ser melhor naquilo que se sabe fazer. Parabéns a você e que esses 15 anos venha mais 15 mais 20/30 anos e vamos continuar firme e forte. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Amarante. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Obrigado, presidente. Parabéns a toda a equipe do jornal Informante. Eu quero ler aqui que eu achei muito interessante o que nos deram aqui de mimo, aqui diz assim “tem sensação melhor que ler seu jornal tomando um cafezinho”. Eu já respondo que não, porque eu sou viciada em café e em jornal também. E eles informam aqui também que hoje temos uma novidade para te contar: o jornal Informante passa a circular também às terças com a mesma qualidade, excelência de sempre e muitas novidades. Acho que já né aqui já falaram tudo aí com o trabalho com excelência que todo o jornal, todo o meio de comunicação que faz um trabalho com responsabilidade como o jornal Informante faz e fez nesses 15 anos essa informação só trará mudanças e mudanças positivas. E essas mudanças vão interferir no desenvolvimento intelectual das pessoas, mas também econômico, interfere em todos aí desenvolvimento social também. Então veja a

importância de nós termos realmente o mais próximo possível de nós, nós somos privilegiados de nós termos o jornal Informante veiculando aqui na nossa cidade. Então parabéns, continuem apostando também no nosso município e contem sempre conosco aqui. Obrigada. Parabéns a todos.

**SR. RAMON CARDOSO:** Eu conto sim, vereadora Clarice, pode ter certeza né a gente sempre teve uma relação muito urbana/harmoniosa com a Câmara e vai continuar tendo obviamente. O texto eu cometi um lapso aqui o texto que formulou ele foi a minha colunista social, a Valéria, e eu acabei me esquecendo aqui de citá-la né; foi ela que elaborou esse texto aí né e eu acho que ficou muito oportuno né, enfim, ela é uma grande colaboradora do jornal há muito tempo né, Gasperin, desde 2009/2010 né acho que ela tá ela ela viveu praticamente toda a história do jornal, foi contato comercial e depois ela foi convidada a ser colunista e está aí até hoje né. E a edição de terça vai ter a coluna social dela também né então amanhã ela já estreia. E o jornal é aberto vou estou dando um 'spoiler' aqui o jornal vai ser aberto com a coluna social né a primeira página do jornal ali logo depois da capa; então a Valéria é uma grande colaboradora também e faz e contribuiu muito para a gente construir essa história aqui. Era isso muito obrigado, vereadora.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereadora Clarice Baú. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Seu Cardoso, que orgulho né, chegamos a 15 anos né que momento. E um momento em que vocês estão indo na contramão de tudo, porque hoje nós temos tanta coisa pela internet né, Ramon, nós vemos tantos jornais grandes com muita dificuldade, porque as pessoas passam a ter uma busca de informação de outras de outras formas né e aí você chegam aqui dizendo que vão colocar dois jornais por semana, não por mês, como foi divulgado aqui; dois jornais por semana. Como se tornar interessante duplicando né a quantidade de matéria, de trabalho né, é uma equipe maravilhosa notícia tem. Mas tem outro detalhe que é importante também que não foi citado aqui, se vocês vão ter dois exemplares por semana é porque vocês têm bastante anunciantes e se tem bastante anunciantes é porque tem aquela coisinha básica: vende; o produto de vocês é um produto vendável se não fosse isso não existiria né. Então realmente é um motivo de orgulho para todos nós o trabalho que vocês vêm executando né, um trabalho de qualidade com notícias realmente relevantes né porque se fosse só para colocar bobagenzinhas a gente lê no 'Face' né então quando a gente quer ler uma coisa séria a gente vai para mídia impressa mesmo. Porque eu percebo também que as pessoas elas tinham uma ideia de que de repente isso iria acabar né, a mídia impressa, como disseram também que o livro, Ramon, ia acabar né; então como existe áudio livro/áudio book tudo mais aquele prazer de ter na mão né, de folhear, de receber o motoboy lá na casa da gente entregando o material isso é uma coisa. E eu vou contar uma coisa para ti, Ramon, quando eu tinha nove anos ou dez eu entregava jornal, entregava o Correio do Povo do Meneghel que ele tinha o Correio do Povo aqui na cidade; então era e me lembro que era uma coisa muito as pessoas ansiavam de receber o jornal para ter aquele contato, aquela coisa né. Então por vocês estarem indo contra a corrente estarem duplicando semanalmente a quantidade de exemplares né por causa desse equipe maravilhosa que vocês têm buscando sempre o melhor em qualidade pra gente, por vocês venderem muito o produto, porque a gente lê a gente vê aquele aquela propaganda acaba consumindo naquele anunciante né. Então é um orgulho para a gente poder estar aqui falando isso para vocês. Parabéns, muito obrigado e que venha mais muitos anos e muitos exemplares pela frente. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Calebe. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente, eu quero também dar aqui os meus cumprimentos a toda a família do jornal Informante e em especial ao Ramon e Gasperin que traz uma dupla fantástica né, um leva toda a área comercial e outra toda área de produção tanto qual apaixonados pelo que fazem né. Então sempre que a gente dedica e coloca amor no que faz é sucesso na certa, e colocar amor no que faz é muito mais do que gerir uma empresa que é ter um propósito; acredito que isso é o diferencial que eu vejo no trabalho de vocês, na sensibilidade que acabam sempre trazendo a sua escrita né e que incansavelmente né um ancora no trabalho do outro fazendo uma dupla sem igual, porque comercial sem a produtividade e a parte do jornal não vai, o contrário também não serve. Então em nome de vocês, a todos os funcionários, colaboradores, a família, enfim, o nosso agradecimento né. E sem dúvida né passou e passa pela história do jornal né a história da nossa cidade; então 15 anos né não são 15 dias é a história da nossa cidade sendo contada. E que o jornal Informante possa ter vida longa e sempre podem também contar com a gente não só como vereador, mas também como empresário. Eu sei que se tem um bom vendedor nesse nessa empresa é o Gasperin que toda a semana tá motivando a gente como empresário “oh tem um negocinho essa semana” né e faz isso de forma muito brilhante, sutil e inteligente né, sem agredir, mas “oh se quiser tem uma coisa que acontecendo” né. Então certamente muitas vezes ganha o empresário pela essa forma né elegante de oferecer a propaganda. Então podem ter certeza que tão logo também vão nos ver lá no teu trabalho. Então mais uma vez parabéns e vida longa aí ao jornal Informante.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Tiago Ilha. Com a palavra o vereador Chico Sutilli.

**VER. EURIDES SUTILLI:** Boa noite a todos. Boa noite, senhor presidente,; boa noite colegas. Quero parabenizar o pessoal do jornal, porque para nós sermos empresários nesse nosso país neste momento, em todos os momentos, é ser muito guerreiro, temos que enfrentar uma batalha por dia a cada momento. E principalmente no trabalho de vocês como colega Calebe falou que vocês estão na contramão né perdendo espaço para talvez para outras mídias, mas sempre se inovando para poder ficar a par do mercado e dobrando as edições que é uma inovação para nós aqui, que nós tínhamos jornais mensal que virou semanal e hoje bissemanal; temos que parabenizar vocês pelo trabalho e pode contar com nós que estamos sempre junto com vocês aí. Um grande abraço a todos.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Chico Sutilli. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Então convido o vice-presidente para fazer uso/assumir a presidência.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Com a palavra o vereador Maurício Bellaver.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER:** Uma boa noite. Boa noite ao chefe do jornal. E para ter uma grande empresa tem que ter uma grande grandes funcionários também, nove, seis colonistas. E para ver também se o jornal trabalha bem, Gasperin, Ramon e André é lá no interior, se vai a moto no dia de hoje né que num tempo desses não é fácil chegar o jornal até o interior, até o fim do município. Então te deixar os parabéns quem e vocês que controlam essa empresa direito. E cada um gosta de ver no jornal uma frase, alguma coisa, então minha mãe tem que ver quantas crianças nasceu, ver o signo e às vezes ver o próprio filho também. Então vocês vão dobrar o serviço, uma longa jornada aí agora vamos contra o inverno, vai ser frio aí de manhã cedo eu acho que vocês começam a trabalhar às 4h da

manhã para chegar o jornal cedo na nossa casa, a informação. Então que vocês sigam sempre desse jeito aí trabalhando, recebendo os clientes lá, conversando, o diálogo, que é importante numa empresa é ter o diálogo, ser sempre o mesmo; eu vou lá conversar com vocês sempre tem alguém para receber e é muito bonito isso aí a acolhida de vocês. Então continuem assim, parabéns e bastante serviço para vocês aí. É isso, senhor presidente.

**VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA:** Muito obrigado, vereador Maurício Bellaver. E já devolvo a palavra a vossa excelência.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador pastor. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra passamos a palavra ao nosso convidado para suas considerações finais pelo tempo de 3 minutos.

**SR. RAMON CARDOSO:** Beleza, acho que pode ser daqui mesmo, presidente. Eu só gostaria de reiterar tudo que eu falei né. As palavras foram muito carinhosos de todos os vereadores e isso que eu falei realmente não foi da boca para fora mesmo né a gente trabalha para a comunidade como vocês trabalham para a comunidade né. E que bom que é isso, acho que dá uma satisfação enorme né quando a gente consegue fazer um serviço bem feito, independente da área que seja né, porque a gente não tem uma bandeira de Farroupilha lá na redação à toa né. Eu sou farroupilhense, eu amo essa cidade e o jornal tem a cidade com berço e a maior parte dos colaboradores são do município né; então a gente tem isso muito, muito impregnado né no nosso cotidiano, no nosso trabalho, no nosso ofício. E é muito também aquilo que vocês fazem aqui trabalham em prol do município né. Então eu só gostaria de realmente agradecer de novo à equipe, todos os colaboradores, os que passaram pela empresa, e os colunistas. E essa lembrança do legislativo que nos enche de orgulho e satisfação e nos motiva para continuar, enfim, com essa nova empreitada que a gente tem pela frente aí com a edição bissemanal né agora circulando às terças e sextas. Agradeço de novo, presidente, em teu nome e em nome de todos os vereadores/vereadoras e ao poder legislativo farroupilhense. Muito grato

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Agradecemos ao nosso convidado. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

## GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Convido o partido Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o Partido Democrático Trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Senhor presidente, eu quero aqui o Joel, o Amaral que também é da ali da Linha São Miguel, secretário Schmitz, acho que tinha aqui também o Bondan da secretaria de obras. Quero voltar a falar um pouco aqui da situação das nossas estradas do estado do Rio Grande do Sul que o que é competência do DAER que é a 122, que é a 453; e que tenho certeza que o nosso comando do corpo de bombeiro aqui já auxiliou muitos acidentes assim como o Ênio da defesa civil que sempre está presente, está acompanhando as nossas rodovias. Que na verdade nós temos um perigo constante ao entorno de nossa cidade, porque nos últimos 28 anos não se fez obras nenhuma de infraestrutura em nossa em nosso entorno. E nós temos o nosso município que está entre os 20 municípios que mais arrecada no Estado do Rio Grande do Sul; embora que Carlos Barbosa/Garibaldi a gente vê alguns viadutos, algumas obras, alguns retorno, mas lá é feito

pelas empresas e não pelo Estado. Então nós como farroupilhenses sempre defendemos e o vereador muitas vezes ele não resolve a coisa macro, porque ele não executa, ele não tem recursos humanos para fazer ou para delegar. Mas por outro lado ele é o representante da comunidade que busca essas cobranças, da publicidade para os assuntos diversos de nosso município e digo para vocês: nós como vereadores aqui desta Casa já buscamos alternativa junto fazendo audiência pública com o ministério público, junto aqui com vereadores, a exemplo do dos vereadores dessa Casa com a RGE, a gente buscou muitas alternativas, provocamos muito a CORSAN; em algumas obras a gente conseguiu êxito, outras nem tanto, mas é possível sim através desta Casa buscar alternativa provocando os outros, os outros entes políticos que são do nosso município, do executivo municipal, que no Estado é o executivo estadual e chegando muitas vezes no Governo Federal como a gente chegou em alguns órgãos e através dos deputados que temos essa ligação para, se nós trabalharmos junto com força/com competência, nós buscamos estes retornos que a nossa comunidade precisa; e alguém tem que estar falando disso no dia a dia, não pode ser aqui vir aqui fazer uma fala e de repente cair no esquecimento, porque também me parece que tudo volta a ser acomodado, então é isso que nós não podemos fazer. Por exemplo, como citamos há pouco a comunidade do da Linha São Miguel que antes tinha um acesso muito precário agora ficou sem acesso; a exemplo do acesso que nós temos saindo do Monte Pasqual que é perigosíssimo, que lá para quem vem de Caxias do Sul tem um morro e nós temos uma lombada eletrônica que tá logo depois de uma sinaleira e nós provocamos o executivo do Estado por várias de várias formas para tirar aquela lombada aquela lombada e colocar lá naquele acesso aonde é muito perigoso aonde sinalizaria para o motorista que ali tem uma multa se caso ele não obedeça a velocidade que lá está. As coisas do Estado é muito lenta. Fomos, provocamos o Estado mesmo nessa questão da Linha São Miguel por mais de uma vez junto com vários envolvidos tanto do Executivo e vereadores junto ao Estado, deputados aqui da nossa região, e não conseguimos êxito. Quero dizer que eu tenho visto algumas obras acontecendo com pedágio que está instalado, cobram para fazer, porque o Estado é incompetente. Mas por outro lado também eu vejo alguns Estados, a exemplo de Santa Catarina e outros, que há uma evolução em todas as suas rodovias para ter o cuidado com as pessoas que habitam aqueles Estado ou aqueles municípios, enfim. Eu sei que nós somos um Estado que economicamente vem com dificuldade há muitos anos, mas me parece que conforme o que foi passado esse Estado está melhorando ou está tendo alguma melhoria então que faça obras. E como nós vamos ter um pedágio que não há mais o que discutir de ter ou não ter esse pedágio, esse pedágio foi decidido lá em 2016, e que tem uma série de obras que está composta para ser feito aqui ao entorno da nossa cidade que na verdade é a cidade que mais sofre o impacto de toda a trafegabilidade aqui da nossa região, porque nós ficamos no centro região metropolitana da Serra Gaúcha. Nós somos o centro desta região nós somos Farroupilha que liga de um lado Bento Gonçalves/Carlos Barbosa/Garibaldi e do outro nós temos Caxias/Gramado e que liga o Brasil inteiro que passa por aqui; e depois vai para 101, há pessoas que passam aqui para que vem do interior aqui do Rio Grande do Sul que pegam rota do sol e assim nós somos esse centro de distribuição de trafegabilidade. E de agora em diante então como os vereadores já citaram, nós vamos chamar aqui esta empresa que sim, vereadora Clarice, tem um contrato e os contratos muitas vezes são muito rígido nessas questões, vereador Thiago Brunet e Tiago Ilha e vereadores. Mas entendo também que estas empresas que esta empresa que já ganhou que nesse momento nós não vamos estar discutindo valores ou questões do pedágio, existir ou

não existir até valores, porque isso já tá determinado, nós não vamos mudar isso. Mudamos sim como vereadores na aquisição de algumas obras nas audiências públicas que foram feitos aqui nessa Câmara de Vereadores, que foram feitos duas, e que teve aqui o Executivo, teve representante do Estado, tivemos aqui deputados, a deputada Fran Somensi também teve presente nas nossas audiências públicas, e que aonde muito foi debatido e uma das obras que sim acho que foi posta nesse escopo de obra que foi uma nova, um novo traçado na rota do sol que é impossível hoje, nos dias de hoje, nós termos ainda um trecho da 122 que chama-se curva da morte. Então uma das obras mais caras desse pedágio nós tínhamos uma comissão de 48/49 vereadores aqui da Serra que estava composta e foi colocado sim com muita cobrança dos líderes políticos aqui da nossa região e desses vereadores envolvidos junto com o executivo municipal também. E agora é a hora novamente de nós chamarmos essa empresa, primeiro para verificar as obras que será feitas que realmente o que está lá no papel vai resolver eu digo 60/50 ou 60/70% dos nossos problemas de fluidez e segurança, embora que a gente sabe que esse pedágio é para 30 anos. Mas também, de repente, ver a possibilidade do que nós podemos antecipar, de repente, não das obras definitiva, porque ali na Linha São Miguel está previsto eles chamam de trevo alongado, sim uma obra que levará sim segurança, mas essa obra pelo que tá no contrato vai demorar ali cinco a sete ano; então fazer algo preventivo que dê a segurança. Porque a polícia rodoviária por outro lado ela tem a sua razão de se preocupar com as com os moradores, com as pessoas com quem trafega naquele naquela região, mas também de uma hora para outra não pode deixar os moradores sem acesso, sem dar uma alternativa. E eu vejo que sim que nessa negociação neste primeiro momento em conversa com essa nova concessão nós buscamos uma alternativa. Porque nesse momento não adianta nós querermos também brigarmos querer, de repente, forçar, porque eles vão pegar o contrato, “mas espera aí eu tenho o contrato aqui vou obedecer ao contrato”. Eu acredito sim que essa conversa com essa publicidade nós políticos alinhando junto aos nossos deputados do Estado, junta ao nosso executivo, nós conseguimos avançar, conseguiremos avançar, mas volto a dizer o vereador ele é um representante, não tem este poder de mudar, ele tem o poder sim de discussão, de ampliar através da publicidade que a gente leva, da cobrança dos políticos que estão ligados a nós e junto com as forças políticas nós mostrarmos para o Estado que aqui tem uma região que produz muito e não é olhado. E fazer essas cobranças e mostrar também que Farroupilha no passado tinha muito mais acidente, hoje tem menos talvez com a aclamação da própria mídia, o cuidado que as pessoas vem tendo; porque nós não temos segurança, mas as pessoas têm esse cuidado para atravessar, para trafegar, ter a paciência, porque hoje nós demoravas aí aonde nós levava dois/três minutos hoje nós temos levando 10/12 minutos para fazer uma travessia de uma rodovia do Bairro Bela Vista, aqui nós temos a saída do Monte Pasqual, nós temos a saída do Santa Rita que é perigoso, nós temos a Via dos Romeiros, nós temos aqui lá no Burati que é perigoso, nós temos ali na no trevo de São Marcos que é um local perigosíssimo que já levou muitas vidas. E tratarmos dessa forma e mostrar que aqui tem pessoas que produzem que temos mais uma vez um PIB muito forte para contrapor no governo do estado e para que olhe para essa região. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Amarante. Convidamos o Partido Progressista - PP para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o Claudiomir.

**VER. CLAUDIOMIR GULDEN:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores; pessoal aí da brigada que está aí; eu convidei hoje o seu Ênio e o comandante

Rodrigo, porque quando a gente fala de estradas, de vidas, hoje nós temos também que homenagear essas pessoas que se preocupam e que salvam vidas. E o que venho colocar para vocês aqui é uma sugestão, vereadores, pois o Executivo também, de uma prevenção de acidente de um semana municipal de prevenção de acidentes em Farroupilha; que ocorreria do dia 2 ao dia 9 de julho aonde a gente tem o Dia do Bombeiro. Porque os bombeiros salva-vidas que estão aí na rua todo dia, que nem o Amarante falou, pessoal agora me fugiu o nome aqui da Linha São Miguel, eu conheço bem ali, tenho parentes que moram ali, eu sei ali que eu também fiz isso aí esses dias entrei ali e nem percebi que tinha aquela faixa lá e se tivesse um brigadiano tinha levado também a multa, como muitas pessoas iriam fazer, porque era de costume; não tem mesmo estrada para a gente passar e para cá também não dá. O que que eu queria dizer também que a gente tem que lembrar daquelas pessoas que trabalham, técnicos de segurança, nas empresas que apagam incêndio, que ensinam as pessoas e a gente levar isso nos colégios. Eu tenho um número aqui que o Rodrigo me passou: em 2020 tivemos 218 princípios e incêndios em Farroupilha, isso que foi registrado em Farroupilha, registrado, fora os que não são registrados nas empresas; 2021 – 198; 2022 -158 e 2023, que estamos em março, 31. Então as pessoas sendo treinadas sabendo qual a maneira correta de quando começar o incêndio pode muito bem salvar vidas antes que aconteça uma tragédia maior. Então eu queria deixar essa sugestão junto com vocês, vereadores, gostaria que fosse sim uma coisa aprovada por vocês e dizer à comunidade assim: prevenir incêndios é tão importante quanto saber apagá-los ou mesmo saber como agir corretamente no momento em que eles ocorrem, início de incêndio e outros sinistros de menor vulto podem deixar de se transformar em tragédia se for evitados. Na maioria das vezes o pânico é o que mais mata hoje numa hora de um incêndio; as pessoas saem correndo, não sabem o que fazer. Se acontecesse um princípio de incêndio agora aqui o que que iria fazer? Provavelmente muitos iam sair correndo. A primeira coisa que tem que ser feito é sim conscientizar as pessoas que desliguem a energia elétrica, se tiver errado pode me corrigir o tenente Rodrigo aí, porque o que que acontece? Na maioria das vezes, eu trabalho numa empresa que teve um incêndio em 2004 o Rodrigo me falou naquele dia que foi lá nos bombeiros lá que foi bem quando ele chegou para Farroupilha, aquele incêndio grande onde tinha dentro da empresa no dia 326 funcionários trabalhando onde poderia ter dado uma tragédia; mas ali tinha técnicos de segurança que havia treinado os seus brigadistas ali e conseguiram salvar a empresa. Então eu acho muito importante falar de estradas, mas acho que nós temos que falar sobre vidas, valorizar essas pessoas que fazem essa parte muito importante aqui em Farroupilha; os voluntários tem um colega que trabalha comigo também na empresa se passar do lado aí do Razzera ele está ali, ele e a esposa dele, juntamente com o Ênio. Então essas pessoas são voluntários eles não são pagos pelo município, são pessoas que trabalham que se dedicam como meu amigo Calebe aí também. Calebe faz um trabalho que eu sempre digo tiro o chapéu para ele é um trabalho voluntário, no sábado de tarde eu cheguei numa mecânica que estava ele e a esposa dele e ele estava indo fazer um trabalho lá no outro bairro. Pessoas assim tem que ser valorizada tem que buscar sempre o melhor por Farroupilha essa é a minha opinião como vereador suplente do Tadeu, que estou aqui, hoje esqueci de citar o Kiko aí também que tá aí e o secretários que tá aí Bondan, o Schmitz. Então peço para vocês que deem uma pensada nesse pequena sugestão de um projeto. E meu muito obrigado. Quero agradecer a todos vocês, estou sempre junto com vocês, comunidade pode ter certeza ali da Linha São Miguel que alguém vai fazer alguma



coisa. O Amarante já tinha me comentado que já tinha ido atrás do DAER e tudo. Quero só, eu não falei antes por causa que eu ia falar agora aqui, quero cumprimentar o Tiago Ilha porque ele já em seguida que ele sabia do assunto ele foi atrás da Fran e a Fran como ela é aqui de Farroupilha ela tem direito e obrigação de ajudar nossa cidade de Farroupilha. Parabéns, Tiago. E que Deus abençoe vocês todos e que a gente consiga sim resolver esse problema. Meu muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Claudiomir. Convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhores vereadores, vereadoras, presidente, pessoas que nos acompanham aqui do plenário da Câmara, de seus lares, a imprensa que também aqui nos prestigia, uma saudação ao jornal Informante que completa seus 15 anos e passará a ter edição duas vezes por semana né e também aqui uma saudação aos moradores da comunidade de São Miguel, ao Ênio aqui da Defesa Civil, aos representantes do executivo municipal. E o tema já por alguns dias debatido aqui na cidade é a questão do acesso para a comunidade São Miguel. Eu recebi há poucos dias atrás aí uma ligação, não lembro agora de quem foi, mas comentando sobre esse assunto depois encontrei algumas pessoas também e que bom que hoje né a comunidade tomou a iniciativa de vir até a Câmara de Vereadores e falar aqui/expressar aqui as dificuldades daquela comunidade. Daquela comunidade que é rural, mas que também é urbana, que é de agricultores, mas que também é de empresários, que é de indústria, mas é de serviços; que é uma comunidade completa, que lutou e conseguiu fazer um bom trecho de asfalto, que precisa muito ser feito ainda, que é uma comunidade que tem uma produção importante ali em São Miguel e que tem uma história importante e que agora o progresso foi chegando, a cidade foi expandindo, o movimento foram aumentando e a comunidade está ali exatamente onde sempre esteve. Tanto assim que foi dito aqui pela Raquel que aquela estrada serve a comunidade há 150 anos, bem antes de Farroupilha ser município, e hoje alguém resolveu dizer que não tem mais acesso essa comunidade. Viu como nem sempre o progresso ele contempla a todos. O progresso às vezes traz uma série de dificuldades, mas nós não podemos impedir o progresso e sim precisamos nos ajustar, nos amoldar a essas novas situações. E aí é que entram, aí é que entra a capacidade das lideranças, sejam elas lideranças políticas ou lideranças empresariais ou lideranças comunitárias também. Porque não são só as lideranças políticas e empresariais que são capazes, muitas vezes as lideranças comunitárias têm muito mais poder do que o próprio prefeito, porque se organiza, porque sabem o que querem e sabem que a luta e a causa é justa e por isso não desanimam. E não há dúvida nenhuma do que eu vou dizer nesta frase: que governar é administrar sob pressão, é decidir sob pressão. Se todos se calarem lá na comunidade São Miguel apenas receberão em suas casas as notificações das multas, mas se vocês se organizarem e pressionarem, com certeza terão decisões a favor do pleito de vocês. E não somos nós quem temos força aqui, quem tem força é a comunidade, quem tem força é a comunidade, e a minha sugestão que eu fiz aqui do plenário faço aqui dessa tribuna que vocês devem procurar o senhor prefeito municipal sim não para afrontá-lo, não, mas para pedir ajuda, pedir apoio e com certeza ele ajudará, porque ele é o líder máximo da comunidade. O líder máximo não é o vereador, o líder político máximo é o Executivo que é quem tem o poder de execução. Ah, mas a via é estadual. Sim, mas está no município; eu não moro no Estado, eu moro no município moro em Farroupilha, eu não moro no país eu moro em

Farroupilha. Então se é problema de Farroupilha é problema nosso e se é problema nosso começemos nós a lutar para a solução deles. Porque não vai pensar que o governador Eduardo Leite vai sair de Porto Alegre e vai vir aqui olhar a entrada de São Miguel. Não vai fazer isso; a deputada Fran sim. Bom, aí nós temos um caminho. E que pena que ela não é mais deputada né, dividimos os votos na cidade e não elegemos ninguém que pena né; normalmente quando se divide, alguém perde, não quer dizer que não possa se disputar em mais gente, mas normalmente alguém perde. Então minha sugestão é que vocês façam uma reunião com o prefeito, podem nos convidar, se eu receber o convite ou ficar sabendo da reunião, irei; se fizer reunião em Porto Alegre alguém da bancada do PSB vai, se não eu o vereador professor Juliano vai; se o vereador Tiago marcar lá e nós avisar nós iremos, a Fran é uma boa liderança, tem influência apesar dela ser do Republicano, mas ela fez campanha para o governador Eduardo Leite então ela tem acesso livre, tem o celular do governador e tem esse bom relacionamento e poderá ajudar. Existem medidas paliativas que podem atenuar momentaneamente o problema: pontilhar novamente a via. Essa é a medida mais fácil. Haverá de ter tido uma razão para que o DAER fizesse a pintura contínua da faixa imagino eu, mas também poderão ter outras razões para que ele volte a usar o mesmo sistema que era antes. Estarão seguros os que fazem a travessia aí? Ao meu ver não. Porque ela é uma travessia perigosa. Assim como em vários pontos da nossa cidade tem travessias perigosas muito mais do que aí; há menos visibilidade em determinados pontos do que neste que estamos debatendo. Então eu creio que é perfeitamente possível que o DAER volte atrás e resolva isso, mas também poderá daqui a pouco né, vereador Marcelo, daqui a pouco o próprio prefeito fazer um contato com o DAER e a própria prefeitura, com a autorização do DAER obviamente né, secretário Schmitz, que responde pela pasta de trânsito, poderá ir lá e repintar. Não vai por conta, porque se for por conta o DAER ele vai multar a prefeitura tá. Porque se não fizer eles não fazem, mas se alguém for fazer tem que fazer padrão deles né; então alto lá e tome cuidado; mas eu acho que seria importante ter essa iniciativa, já resolveria um pouco. E alguém falou aqui da concessionária que sim esse trecho estará sob o domínio de concessão privada com implantação de pedágio, mas isso adiante né. Não vai vir aqui agora a concessionária e dizer o seguinte “deixa com nós”. Não, eles têm prazo para assumir a rodovia; ainda que a rodovia esteja concedida, mas está concedida mediante condições. Não é aprovou a lei já tá valendo, é mediante condições e lá estão as condições de quando a concessionária poderá assumir. Neste convite que o vereador Amarante fez e que nós assinamos junto também e é bom que virá a essa Casa um representante, ele falará questões gerais, generalidades, mas o ponto específico pode ser que até nem saiba tratar. Então ainda que tenha a responsabilidade da concessionária, eu não acredito que a concessionária queira ficar indisposta com a comunidade, ela também vai ir ao encontro de algumas demandas comunitárias e principalmente demandas simples como essas que poderão ser resolvidas. Até porque nós temos uma história aqui de pedágio implantado na nossa cidade, através da lei 10.705 que instalou o pedágio entre Farroupilha e Caxias, de forma irregular, porque a lei que autorizou a instalação dos pedágios em Caxias a época instalou/previu um ponto entre Farroupilha e São Marcos, Farroupilha e Antônio Prado, outro ponto entre Farroupilha, desculpa, entre Caxias do Sul, fiz errado aqui; o polo é Caxias do Sul então um ponto entre Caxias do Sul e São Marcos, Caxias do Sul a Vila Cristina, Caxias do Sul a Antônio Prado, não tinha Praça de Farroupilha. Então a lei não autorizou, porém quando se fez da licitação, se colocou no edital de licitação esse ponto e

aí é que surgiu todo o problema; por 15 anos nós padecemos com esse enfadonho pedágio que se instalou aqui. Então as concessionárias elas são importantes, as concessões, mas as concessionárias também eu acho que elas não têm interesse em comprar a briga com o que comprou a CONVIAS que ficou 15 anos brigando e que foi prejuízo para todo lado. Houveram muitos manifestos aqui de trancamento de via, houve desvio de rota sendo feita, sendo pavimentada que está lá hoje um valor que foi colocado ali que nem está sendo muito utilizado mais essa rota alternativa. Então eu quero crer que essa pauta da comunidade de São Miguel eu faço aqui, eu sou o vereador de oposição sim, mas eu também sei que há uma necessidade ainda que alguns não entendam assim, de ter uma relação com o prefeito municipal e se um vereador de situação puder fazer isso de intermediar essa reunião com o prefeito; que eu acho que o prefeito tem boas intenções de tentar ajudar; mas talvez ele não tem a iniciativa e aí essa iniciativa pode ser provocada por vocês: “olha, prefeito, nós estamos precisando, sabemos que não é responsabilidade do senhor não entanto nós precisamos que o senhor nos ajude”. E creio que juntando o poder legislativo o poder executivo, se não adianta fazer requerimento para o DAER não fazamos, mas com certeza o prefeito tem o telefone do secretário de infraestrutura e pode ligar para o secretário de infraestrutura que o DAER está hierarquicamente subordinado, não quer dizer que obedece, mas hierarquicamente está subordinado à secretaria de infraestrutura; que se não me falha a memória é ainda o Juvir? É o Juvir Costella do MDB inclusive e que tem aqui a Camila, que é uma assessora aqui de Farroupilha, muito competente, que pode inclusive intermediar isso. Então temos que negociar/perseguir todos os meios para chegarmos a contento e que isso possa ser resolvido; Muito obrigado, conte com a gente, estamos à disposição.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Roque. Convidamos o partido Republicano para que faça o uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente e colegas vereadores, eu começo minha fala aqui aproveitando ainda a presença da Comunidade São Miguel para falar que há pouco atendi novamente a ligação da nossa sempre deputada Fran, uma liderança importante da nossa cidade, que já conseguiu contato com a Casa Civil, já encaminhou o assunto e pediu urgência nessa pauta né para que a gente possa encaminhar nesse primeiro momento, tenho dividido com alguns integrantes aqui da comitiva, que a gente consiga, quem sabe, restabelecer a sinalização anterior. Primeiro momento né o mais rápido possível para que a gente possa encaminhar isso. Então acredito que nos próximos dias a gente já tem o retorno de horário e obviamente vou compartilhar aqui com a presidência da Casa e com os demais vereadores aqui para aquele vereador que conseguir estar presente acho que é importante né que a gente assim o faça. Hoje eu gostaria de dividir um pouco com vocês uma fala que me surpreendeu positivamente na sexta-feira quando o Anthony, um aluno da Universidade de Caxias do Sul, escolheu a mim para fazer uma entrevista sobre liderança; veja bem como eu fiquei honrado do Anthony me procurar e fazer uma entrevista para que ele colocasse no trabalho acadêmico dele que ele está fazendo sobre liderança. E nessa prosa que a gente fez na no última sexta-feira, algumas coisas me marcaram muito e tu vê quando a gente para um momento na correria e começa a trazer um contexto do que nós acreditamos de liderança, veio uma reflexão muito importante a ser feita. A primeira eu me lembro que quando perguntado fui sobre liderança falei que ser líder é servir e não ser servido, o que mais, e aí eu falo ser líder na amplitude né, porque a gente é líder na família, a gente é líder na comunidade, a gente é líder na igreja, a gente é líder na política, a gente é

líder na empresa, a gente precisa cativar dentro da gente o espírito de liderança. E a primeira coisa que acredito é que servir é para mim um sinônimo de liderança. Tem muito líder que se diz líder e nunca foi um servidor, realmente preocupado com o outro. Quando nós iniciamos a história da humanidade, a liderança era a força aonde o mais forte se alimentava antes dos outros, o mais forte conquistava o espaço determinado; no mundo animal até hoje é assim o mais forte prevalece e pela força ele acaba afugentando os outros ou dominando o seu grupo pela força/pela imposição. Mas ao longo dos anos tem nos mostrado ao contrário e essa jornada e experiência que tenho passado na minha vida nos últimos dois anos me mostraram muito isso. Porque tem mostrado que liderar não é colocar no cabresto. Às vezes as pessoas falam “ah, mas se eu pudesse eu demitia todo mundo”. E aí quem vai trabalhar contigo no outro dia? Essa é a liderança ponto final. Liderar é conduzir. Muitas vezes a gente tem essa necessidade por mais difícil que seja porque é muito mais fácil eu movido do poder ou pela caneta do meu cargo ou da exerceção de poder que eu exerço na minha família, na minha comunidade, na minha igreja ou na minha empresa fazer uma adição sempre de cima para baixo aonde que imponho a minha liderança sobre os meus liderados e digo “aqui é comigo quem que manda sou eu”. Talvez eu possa resolver isso de forma imediata, mas até que ponto eu ganhei realmente o respeito do meu liderado? E ele pode ou não é ser importante para o andamento da minha empresa da minha comunidade ou da associação ou organização que eu participo. Essa reflexão me coloca hoje, para mim como empresário, Chico, que além de vereador hoje posso dizer meu parceiro de negócio, a SS Sutilli é um dos principais fornecedores já da nossa empresa. E hoje, dois anos depois do dia 5/3/21 quando a notícia do jornal nacional era ‘lockdown’, que baita dia para lançar uma empresa, foi aí nesse dia 5/3/21 que lancei pela primeira vez o meu site e que até então naquele momento se chamava ‘boliche virtual’ e era uma caixa de papelão com duas lâmpadas que a gente botava ali umas coisas botava na internet dividia um canto lá da sala da minha esposa; dois anos depois a nossa empresa hoje foi o dia mais feliz para mim do mês, porque eu consegui pagar o salário de 38 funcionários; 2 anos depois. Esse é o dia, Chico, que a gente muitas vezes não dorme nos dias que antecede, quem é empresário aqui sabe, porque é o dia mais importante para o empresário; para ele ter a certeza de conseguir pagar o salário de todas os meus colaboradores. É o dia junto com outras coisas que a gente paga nesse dia; é o dia esse e o dia do imposto do governo dia 20 lá e poucos, é os dias mais né, o Maioli sabe disso, é os dias que a tempestade pega na vida do empresário. Mas é os dias que a gente aprende a se superar e aprende a entender que o compromisso é maior do que a gente imagina. Então eu tenho percebido levando essa analogia pelo que a gente enxerga na minha participação como legislador/como vereador tenho visto numa reflexão bem verdadeira o quanto é importante a gente olhar e aprender com todos, com os mais diferentes possíveis. Eu me lembro que numa certa ocasião numa homenagem que convidados os vereadores foram, estava eu e o Marcelo Broilo saindo do carro, se encontrando na saída dos carros, e indo até esse lugar tivemos uma conversa de aproximadamente 2 minutos que talvez foi uma das conversas que mais nos marcou no ponto de vista de dividirmos na forma real e verdadeira angústias da importância de ser fiel a um projeto mesmo que muitas vezes ele não ande como a gente gostaria. E eu já falei aqui várias vezes que isso para mim é uma coisa que tenho aprendido. Assim como muitas vezes dividindo no dia a dia agora, Chico, você e eu, a gente tem aprendido muitas condições que muitas vezes nos trazem aqui de lá dos opostos a manter o respeito. Num certo momento quando meu filho estava com muita

febre a doutora Eleonora gentilmente atendeu com uma crise asmática terrível naquele momento e entre o atendimento do Gabriel e alguns minutos, pela primeira vez a gente consegue, sem ter cargo político nenhum ali naquele momento, era um pai e uma médica, a gente teve uma conversa de sei lá 40/50 segundos que para mim foi uma das conversas mais importantes que eu tive com a senhora até então. Então muitas vezes a gente tem que ter a importância de saber lidar com o contraditório, mas isso a gente não aprende logo de chegada, aliás é um eterno aprendizado. Da importância que a gente precisa ter como sociedade, doutor Thiago, talvez um dos vereadores que eu mais divido o meu dia a dia e as nossas falas sobre o futuro da nossa cidade, da importância de muitas vezes a gente entender que a gente não é o maior, não é o melhor e nem o mais perfeito, a gente só é um que somado com o outro pode fazer nossa cidade dar certo, só isso, nada mais. A gente não é superior a gente não, ah muitas vezes eu percebo que a gente passa dois, três, quatro anos com um discurso muito bonito lá fora “ah, queremos um projeto novo para a cidade” quando na verdade ele só quer sentar na cadeira de quem está lá, ‘hei, só quero sentar na cadeira de quem está lá’. Vai adiantar o que isso? Ou trazer meu grupo para sentar na cadeira junto comigo. Até que ponto esse é um sentimento coletivo e verdadeiro de liderança, de liderar? Poucas vezes eu vi aqui, às vezes, é ‘fulano está liderando’. Não está bom. Então como seria bom? Como é que eu faço para ajudar? A gente precisa ter essa capacidade evolutiva. “Ah, o fulano não quer a minha ajuda”. Tudo bem, eu preciso dar minha contribuição se ele não quis aí foi uma coisa que ele não soube levar, mas eu fiz a minha contribuição. Agora vai adiantar eu ficar dizendo que quanto pior melhor? Vai adiantar o quê? Um pseudo-espaco para dizer “o fulano é”. Esses dias eu fui interpelado, “mas, Thiago, tu tinha que fazer/falar mais disso mais aquilo ou mais contra aquele ou mais contra aquele outro”. Falei “vou falar por quê? Eu vou falar sobre o que eu acredito”, independente de pseudo-benefício político daqui ou dali. A gente precisa ter a responsabilidade que nós somos passageiros como liderança, como cidadão, como empresário, como ente da nossa família. Nada é para sempre. E quando passar todo esse turbilhão, inclusive na nossa cidade a gente já viu, vidas de lideranças da nossa cidade aqui devastadas em todos os pontos – social, econômico, sentimental e psicológico talvez - e até que ponto valeu a pena. Tenho certeza que na frente do espelho no momento é muita liderança que está ou não está mais ‘ah repensou né’. Será que valeu a pena tudo isso? Então a gente precisa ter. E ser firme, gente, não é ser arrogante. A gente precisa aprender ser firme não é ser arrogante né; como também ser flexível não é se acovardar, ser flexível é a capacidade de dialogar com quem pensa diferente de mim, pronto. E muitas vezes eu tenho que ter a capacidade que coisa que é boa, pior é que e eu vou dizer mais uma coisa: toda vez que a gente ouve uma coisa que não gosta que pá deixa a gente mal para caramba, guarde uns minutos para prestar atenção nisso; deixa o ódio passar, algumas horas ou dias e depois repense quando você ouvir uma coisa que você não gostou de outra pessoa. Talvez se você tiver a capacidade e a humildade de prestar atenção naquilo, vai descobrir que talvez aquele ponto poderia te tornado melhor, isso tu não vai deixar de ser mais ou menos de ninguém. Eu vejo muitas vezes aqui líderes comunitários que nunca foram vereador, que nunca foram secretário, que nunca foram nada da política, a trabalharem muito mais do que eu enquanto vereador muito mais do que eu enquanto vereador. Uma das dos motivos que me fazem momentaneamente terminar meu mandato e dar uma pausa, é exatamente por não ter o tempo que eu gostaria de dedicar a minha cidade, porque se você coloca, a mão coloca os pés e atola os dois e aí aguenta tudo que vem pela frente ou

senão não se meta e deixa que outro se meta. Então eu queria fazer essa reflexão; queria um aparte, vereador Sandro? Um aparte vereador Sandro, presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte, vereador Sandro.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Obrigado, vereador. Mas eu vejo hoje a importância de estar nessa Casa no momento que a comunidade veio fazer uma reivindicação e eu acho sim que é a saída que tu trouxe o contato com a Fran Somensi eu acho que a para se resolver o problema de maneira momentânea fazendo uma mudança de sinalização a gente precisa de alguém com influência no governo do estado. E acredito sim e tem que dar os parabéns para a deputada que já foi solícita e ela sim ela tem na verdade com o governo do estado um respeito, ela tem conhecimento, ela tem o acesso direto e isso nesse momento é extremamente importante para a sociedade. Nessa noite o que falaram foi muito válido, vereador, mas eu acredito sim que nessa tomada de busca da deputada isso vai conseguir de maneira agilizada resolver um problema sério e depois o resto nós vamos trabalhando aqui. Eu acho que é o que precisa nesse momento e eu queria dizer então que se precisar descer a Porto Alegre esse vereador vai junto.

**VER. TIAGO ILHA:** Obrigado pela contribuição, vereador. E mostra o caráter da Fran né, nem deputada é né como a gente sabe que não está como deputada e está né tentando dar a sua contribuição né para que nós conseguimos fazer algum encaminhamento. E tenho certeza e veja bem nessa situação que todo mundo evidentemente sabe da ligação dela com o governador, eu falei pra comunidade creio que pode ser muito importante aí para a gente buscar alguma alternativa para essa situação, e nós vamos estar junto com vocês lá até o fim tentando achar né, Clemente, o melhor encaminhamento para esse assunto. Obrigado pela contribuição também. Então eu finalizo a minha fala agradecendo a presença de todos, mais uma vez os meus cumprimentos ao jornal Informante né que leva a nossa, toda a nossa história através aí das suas edições e a todos vocês meu muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Tiago Ilha. Convidamos o Partido Liberal - PL para fazer uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido do Movimento Democrático Brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; abre mão. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente e colegas vereadores, eu quero usar esse espaço pequeno expediente e eu quero falar dois/três temas não menos importantes. De uma forma bem sucinta um eu acredito que tem que dar uma olhada com a questão da cota dos exames laboratoriais de sangue e urina, eu conversei, liguei em cinco postos de saúde hoje de tarde têm alguns que tem demandas representadas de dezembro, outros um outros de fevereiro tá andando outros um pouquinho mais rápido ou um pouquinho mais devagar. Então acredito que tem que dar uma olhada sim, é importante inclusive na sexta-feira eu recebi mensagem de um cidadão, posso compartilhar com vocês, que tem uma colega que tá aguardando há dois meses um exame e a situação ela é meia complexa. Então a gente sabe que tem como fazer, que pode; então é só buscar uma

alternativa/uma solução. Eu quero voltar num assunto de semana passada que eu usei meu grande expediente para falar que é o recolhimento de lixo no 4º distrito, mais preciso na comunidade de São Roque e sim Escola Padre Vicente Bertoni. O que que acontece? Soube que hoje o diretor do meio ambiente foi até a escola para tentar conhecer a realidade, mas durante a semana que passou ocorreram diversos ruídos; um grupo de comunicação acabou publicando uma reportagem após ver a manifestação/a discussão aqui nessa Casa buscou conversar com o diretor, buscou procurar o meio ambiente e houve uma conexão não bem sucedida, muitos ruídos, poucas respostas e muito menos a solução. A questão lá é simples não tem que inventar a roda, não precisa de um Einstein, não precisa algo extraordinário, tem que fazer o quê? Ampliar a coleta do lixo seletivo. E inclusive na manifestação da secretária que aquela comunidade não contribui com taxa de lixo. Se não contribui, vê a possibilidade de contribuir se for para melhorar para aquela comunidade, esteja mais dignidade e recolhimento do lixo. E pasme, eu não sabia que uma escola municipal tinha contribuição de lixo. Gente do Céu, tem que parar com essas histórias de simplesmente tentar achar confronto, achar desculpa, se paga ou não paga contribuição que coisa absurda; agora a escola vai ter que pagar a contribuição de lixo se a escola é do município logo mantida por recursos públicos, logo pelo cidadãos que lá vivem ponto, tem que passar o recolhimento de lixo. É absurdo e vergonhoso ter que estar falando isso aqui. O assunto de São Miguel entrou totalmente complexo a verdade é essa, a gente sabe que não vai ser da noite para o dia que vai se resolver, mas ali é muito simples, manda uma vez mais o caminhão lá; pode ser semanal, pode ser quinzenal e tem que ter essa separação. Gente estamos falando da saúde das crianças nós estamos falando das pessoas. Na sexta-feira de noite eu recebi uma mensagem do presidente da Câmara de Caxias, o vereador Zé Dambroz, que uma das professoras que mora naquela comunidade tem uma afeição, tem uma relação com o Zé Dambroz e ele me questionou “tu consegue dar uma olhada nisso”. Me passou o contato a profª me ligou, conversei “não, a gente fez a cobrança as possibilidades”. Então tem que ser feito algo urgente, tem que recolher o lixo; ponto. Se vai mais uma semana, excelente, se vai quinzenal não sei, mas não dá para a gente ficar discutindo isso. É uma escola do município que fica município de Farroupilha que são cidadãos é totalmente na contramão. De novo eu disse, a comunidade fez uma vaquinha - CPM e comunidade escolar – a prefeitura foi lá colocou a mão de obra, colocaram porcelanato, azulejo, sei lá qual o nome da cerâmica para fazer benfeitorias/melhorias na estrutura da escola e ao redor acumulou o quê? Lixo. Então me desculpe, mas esse assunto e enquanto não for resolvido eu vou falar toda a segunda vai ser chato vai ser cansativo vai ser repetitivo. Mas isso gente Século XXI, ano 2023, tem que resolver, tem que resolver é simples, ou se não eu vou eu tentar marcar uma agenda com o prefeito e vou lá eu porque não pode ser verdade que ao invés de tentar achar solução e dizer não nós realmente nós temos que coletar mais, nós temos que tentar atender essas pessoas/essas crianças; não porque o contêiner porque isso porque aquilo. Chega de desculpa. Fazer compostagem com papel higiênico utilizado aonde que nós vamos parar? Obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Juliano. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Senhor presidente depois no final queria pedir se possível tanto a comunidade da Linha São Miguel assim como jornal Informante então subir que conosco, com os vereadores, antes de nós saímos e registrar com eles a estada deles aqui na Câmara de Vereadores. Eu também estive hoje na comunidade na

comunidade do Vale Trentino porque eu fui chamado por algumas cantinas lá e também vereadores de Caxias me falaram. É uma coisa simples e conversando com aquelas pessoas neste mês de março vai circular por lá em torno de 100 pessoas que faz o trajeto ali de caminhos de Caravaggio então esse fluxo de turista tá aumentando muito até eu tenho foto não vou mostrar agora, mas tirei várias fotos do caminho de Caravaggio. Então na frente da escola um monte de lixo com sacos estourados, porque o que que acontece? Você vai deixando esse lixo e cachorro outros animais vão lá e rasgam/estouram e aquilo fica todo espalhado; e está lá está na frente da escola na beira do asfalto. E esse, e isso se estende né se estende ali no caminhos ali na Estrada de Vale Trentino. Também outra situação que eu fui até o local também no salão da comunidade ali da de Santos Anjos que também tem um depósito de lixo. Então todos os moradores levam o lixo e também restos de comida e fica lá 30 dias acumulado aquele lixo. Se não é pago, eu não sei se é pago ou não pago, não sei se é possível fazer um acordo ali com a comunidade da de Caxias, não sei. Cedo.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Se tratando da questão do recolhimento de lixo, eu achei estranho esses dias uma fala do presidente da ECOFAR que ali no loteamento no bairro Milanês havia, as margens da rodovia/da estrada/da rua, um depósito de lixo; e ele disse que não podia recolher, porque estava na propriedade privada alguém descartou o lixo lá e não podia recolher porque estava na propriedade privada. Mas então quem é que vai ter que recolher? Se quem jogou não é possível ser identificado, não pode ser multado, não foi fiscalizado; o cara da terra que vai ter que recolher? Agora a mesma coisa está me falando aí não pode. Você vai aqui pelo desvio do pedágio aqui em direção a Forqueta ali, que vai inclusive é caminho para o Vale Trentino, tem lixo que dá para recolher com a pá e a escavadeira de tanto que tem então alguma coisa não vai bem, não vai, alguma coisa não tá indo bem. Obrigado, vereador.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Obrigado pelo aparte, vereador Roque. Eu quero citar que Caxias, por exemplo, que colocou uma multa para quem joga lixo no interior nesses espaços vazios e colocou lá câmeras escondida e multa de R\$ 2.000,00 e está aplicando essas multas; pega lá a placa, pega lá o cidadão e aplica essas multas. Porque, Mauricio, tu mora no interior também tu sabe que seguidamente vai alguém lá e despeja lixo. Então nós temos que buscar uma alternativa de coibir isso, porque daqui a pouco o pessoal de Caxias está sendo não está sendo não estão deixando mais fazer esse descarte de lixo lá e esse pessoal pode não vou dizer que pode, mas pode ou é nós mesmo aqui de Farroupilha que estamos fazendo isso. Então alguém está fazendo isso. Agora o que não pode é aquele lixo num roteiro talvez o roteiro mais falado de nossa cidade está lá exposto no nosso dia a dia e as cantinas ali, de certa forma, acolhendo. Falei com romeiros e amanhã até tem um grupo de 30 e poucos romeiros que vai estar circulando naquela naquele espaço, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, hoje tinha um aqui de Antônio Prado, quer dizer da nossa região e do Brasil inteiro está vindo pessoas fazer essa caminhada esses caminhos de Caravaggio. Então é um privilégio para nossa cidade ter o Caminhos de Caravaggio que hoje está fomentando o turismo, tá fomentando a economia daquela região e nós temos um negocinho tão pequeno para resolver e a gente já tem discutido aqui, estamos discutindo há um ano e meio quase nessa Casa. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Com a palavra o vereador Claudiomir.



**VER. CLAUDIOMIR GULDEN:** Obrigado, senhor presidente, mais uma vez. respondendo ali o Juliano eu fui do CPM tá, eu acho que vamos esclarecer uma coisa aí: o colégio municipal não paga taxa de lixo isso pode perguntar para o Breda para o pessoal da ECOFAR que eu fui do CPM por 4 anos lá no Colégio Primeiro de Maio. O que deve estar acontecendo eu acho que a comunidade de lá leva o lixo é isso que eu entendi esses dias né, o pessoal pega o lixo da casa e leva tudo lá no colégio; deve ser isso, mas que eu saiba não é cobrado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte ao vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** São os dois fatores. Primeiro a escola acumula o lixo todo o mês 'Polícia', 30 dias 280 pessoas certo. o que que acontece? Um determinado dia agora não sei dizer se é uma quinta, se é uma sexta, enfim, e acumula coloca lá na frente, eu mostrei a foto no telão, dá todo aquele acúmulo e mais a comunidade quando sabe que a escola vai ter o recolhimento, a comunidade acaba levando lá, por quê? Porque não existe coleta. Por esse motivo. E sim não cobra a taxa de lixo e não deve cobrar. Como é que vai cobrar? Só que o que que acontece? Ao invés de atacar o problema se ataca as pessoas. Tem que resolver é muito simples, meu colega. Obrigado pelo aparte.

**VER. CLAUDIOMIR GULDEN:** Só mais um minutinho. Com relação ao lixo, se a gente for em todos os bairros não é só lá no desvio do pedágio ali na Rua Lucindo Lodi onde falam o lixão do Monte Verde, o Amarante conhece/o Roque conhece, no bairro cruzeiro também temos esse problema de lixo eu fui lá os caras me chamaram lá. As pessoas, a educação que infelizmente muitas pessoas não sabem descartar o lixo certo; tem a coleta aqui na cidade, tem, lá no colégio que você falou eu acredito que sim teria que ter duas vezes. Mas se for cobrado do colégio, alguém te passou a informação errada. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado, vereador Claudemir. Mais alguém quer fazer uso da palavra? Se nenhum vereador quiser mais fazer uso a palavra está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço de comunicação importantes de dois minutos.

### ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer o uso da palavra está encerrado o espaço de comunicação importante. Espaço do presidente, de cinco minutos, para avisos e informações sobre assuntos institucionais do legislativo.

### ESPAÇO DO PRESIDENTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Não há nenhum assunto. Encaminhamento de proposição às comissões de Legislação, Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar o projeto de lei do legislativo nº 13/2023, as emendas substitutiva nº 01/2023 e aditiva nº 02/2023; os projetos de lei do legislativo nº 11/2023 e o projeto de lei do executivo nº 14/2023; e a mensagem retificativa ao projeto de lei do executivo nº 11/2023. Às comissões de Legislação, Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Contas Públicas a mensagem retificativa ao projeto de lei do executivo nº

09/2023. Solicitamos às bancadas que indiquem nomes para comporem comissões especiais para projeto de emendas à lei orgânica nº 01/2023 e o projeto de resolução nº 14/2023. Os nomes deverão ser entregues na secretaria da Casa até quinta-feira próxima. Nada mais a ser tratado nessa sessão declaro encerrado os trabalhos da presente sessão ordinária.

**Maurício Bellaver  
Vereador Presidente**

**Calebe Coelho  
Vereador 1ª Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.